

horticultura

Revista
da Sociedade de Olericultura do Brasil

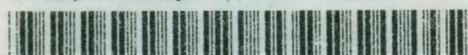
brasileira

Volume 22, número 2
Julho, 2004 - suplemento 1

ISSN 0102-0536



HORTICULTURA BRASILEIRA
v.22, n.2supl., Jul. 2004



CPAA-454-62

**Resumos do
44º Congresso
Brasileiro de
Olericultura**

603

PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE CIPÓ-ALHO UTILIZANDO ESTACAS DE DIVERSOS DIÂMETROS.

Francisco Célio Maia Chaves¹; José Jackson Bacelar Nunes Xavier¹; Elder de Araújo Pena²; João Vieira do Bomfim Neto²; Isabel Oliva Valério Lima Costa²

¹Embrapa Amazônia Ocidental, AM 010 – Km 29, Zona Rural, 69011-970 – Manaus – AM celio@cmaa.embrapa.br; ²Graduandos de Agronomia – Universidade Federal do Amazonas, Av. Gal. Rodrigo Otávio Jordão Ramos 3000 – Aleixo, 69077-000 – Manaus – AM.

O objetivo deste trabalho foi verificar a influência do diâmetro da estaca de caule na propagação vegetativa de cipó-alho. Para tanto, utilizou-se estacas com os seguintes diâmetros (cm): 1,2 (D1); 0,8 (D2); 0,5 (D3) e 0,2 (D4). O experimento foi instalado em delineamento inteiramente casualizado, com 06 repetições e 12 estacas/parcela, dispostas em bandejas de poliestireno expandido com 72 células, usando-se como substrato o produto comercial Plantmax“. Ao final do experimento avaliou-se as seguintes variáveis: percentagem (%) de pegamento (número de estacas enraizadas e com folhas), % de morte (número de estacas mortas), número médio de rebrotos/estaca/parcela, número de folhas/parcela e biomassa (parte aérea e raiz). Verificou-se que os melhores resultados foram obtidos para aquelas estacas de maior diâmetro, as quais apresentaram maior % de pegamento, menor % de morte e maior produção de biomassa (parte aérea e raízes).

PALAVRAS-CHAVE: *Adenocalymna alliaceum*, planta medicinal, propagação.